

# COINTER PDVGT 2020

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO E TECNOLOGIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2596-0857 | PREFIXO DOI:10.31692/2596-0857

## PERSPECTIVA DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL POR ESTUDANTES DO CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

## PERSPECTIVA DEL PROTAGONISMO ESTUDIANTIL POR ESTUDIANTES DE QUÍMICA INDUSTRIAL

## PERSPECTIVE OF STUDENT PROTAGONISM BY INDUSTRIAL CHEMISTRY STUDENTS

Apresentação: Comunicação Oral

Oseias Ferreira da Silva Sobrinho<sup>1</sup>; Lenilton Souza Ferreira de Lima<sup>2</sup>

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.IVCOINTERPDVGT.0057>

### RESUMO

Na etimologia da palavra Protagonismo encontra-se a junção das palavras de origem grega protos e agonistes, respectivamente principal e lutador. Quando é referido o termo protagonismo estudantil especificamente, significa, na perspectiva dessa pesquisa, a condição construída junto ao aprendente de tomar decisões na condução de sua história formativa, cidadã, social, cultural e tecnológica à medida em que desenvolve, estrutura sua identidade e toma ciência de sua capacidade, concreta, de interferir na realidade. O presente artigo tem como objetivo geral identificar e avaliar a perspectiva do protagonismo estudantil por estudantes do curso de Química Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Recife. A área de estudos será o próprio IFPE Campus Recife, através de uma pesquisa qualitativa-quantitativa e análise documental. Dentre as documentações analisadas destacam-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o plano de desenvolvimento institucional e organização acadêmica do IFPE. Para coleta de dados foi aplicado um formulário semiestruturado aos estudantes do curso Técnico de Química Industrial do Campus Recife, onde foi realizado uma análise estatística dos dados coletados. Após a análise das documentações, foi verificado que a instituição, a qual foi realizada a pesquisa, já desenvolve atividades que estimulam os estudantes a serem protagonistas, tais como participação em programas e projetos tais como o Programa Despertando Vocações- PDV, a possibilidade de serem monitores na Semana Nacional de Ciências e Tecnologia- SNCT, possibilidade de participação em empresa júnior e incubação de empresas. Percebe-se que o IFPE também estimula a ter desenvolvimento pessoal e projetarem sua própria carreira, assim como também realizam atividades que desenvolve o lado empreendedor dos discentes. Ao confrontar os documentos analisados com os dados coletados, foi possível observar que o IFPE vem atuando de modo o proporcionar o debate e incentivo ao protagonismo estudantil.

**Palavras-Chave:** protagonismo, perspectiva, identificar, avaliar, empreendedorismo.

<sup>1</sup>Técnico em eletrotécnica, IFPE Campus Recife, [oseiasf25@gmail.com](mailto:oseiasf25@gmail.com);

<sup>2</sup> Especialista em metodologia no ensino de Química e Biologia e Mestrando em Química, [leniltonlima@recife.ifpe.edu.br](mailto:leniltonlima@recife.ifpe.edu.br)

## RESUMEN

En la etimología de la palabra Protagonismo encontramos la combinación de palabras de origen griego, protos y agonistas, respectivamente principal y combatiente. Cuando el término protagonismo estudiantil se refiere específicamente, significa, en la perspectiva de esta investigación, la condición construida con el aprendiz para tomar decisiones en la conducción de su historia formativa, ciudadana, social, cultural y tecnológica a medida que se desarrolla, estructura su identidad y toma consciente de su capacidad concreta para interferir en la realidad. Este artículo tiene como objetivo identificar y evaluar la perspectiva del liderazgo estudiantil de los estudiantes del curso de Química Industrial en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Pernambuco (IFPE) - Campus Recife. El área de estudio será el propio IFPE Campus Recife, a través de la investigación cualitativo-cuantitativa y el análisis documental. Entre las documentaciones analizadas se destacan la Ley de Directivas y Bases de la Educación, el plan de desarrollo institucional y organización académica de IFPE. Para la recolección de datos, se aplicó un formulario semiestructurado a los estudiantes del curso de Técnico en Química Industrial en el Campus Recife, donde se realizó un análisis estadístico de los datos recolectados. Luego de analizar la documentación, se encontró que la institución, donde se realizó la investigación, ya desarrolla actividades que incentivan a los estudiantes a ser protagonistas, como la participación en programas y proyectos como el Programa Despertando Vocações - POS, la posibilidad de ser monitores en la Semana Nacional de Ciencia y Tecnología - SNCT, posibilidad de participación en una empresa junior e incubación de empresas. Se puede observar que IFPE también fomenta el desarrollo personal y proyecta su propia carrera, además de realizar actividades que desarrollen la vertiente emprendedora de los estudiantes. Al comparar los documentos analizados con los datos recolectados, se pudo observar que IFPE ha venido actuando de tal manera que brinda el debate e incentivo al liderazgo estudiantil.

**Palabras Clave:** Protagonismo, perspectiva, identificar, para evaluar, emprendimiento.

## ABSTRACT

In the etymology of the word Protagonism we find the combination of words of Greek origin, protos and agonists, respectively principal and fighter. When the term student protagonism is referred to specifically, it means, in the perspective of this research, the condition built with the learner to make decisions in the conduct of their formative, citizen, social, cultural and technological history as it develops, structures its identity and takes aware of its concrete ability to interfere in reality. This article aims to identify and evaluate the perspective of student leadership by students of the Industrial Chemistry course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco (IFPE) - Campus Recife. The study area will be the IFPE Campus Recife itself, through qualitative-quantitative research and document analysis. Among the documentations analyzed, the Law of Directives and Bases of Education, the institutional development plan and academic organization of IFPE stand out. For data collection, a semi-structured form was applied to students of the Industrial Chemistry Technician course at Campus Recife, where a statistical analysis of the collected data was performed. After analyzing the documentation, it was found that the institution,

which the research was carried out, already develops activities that encourage students to be protagonists, such as participation in programs and projects such as the Despertando Vocações Program - POS, the possibility of being monitors at the National Week of Science and Technology - SNCT, possibility of participation in a junior company and business incubation. It can be seen that IFPE also encourages personal development and projects their own career, as well as carrying out activities that develop the students' entrepreneurial side. When comparing the analyzed documents with the collected data, it was possible to observe that IFPE has been acting in such a way as to provide the debate and incentive to student leadership.

**Keywords:** Protagonism, perspective, identify, to evaluate, entrepreneurship.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, artigo 12, inciso I: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: ‘I – elaborar e executar sua proposta pedagógica’” (BRASIL, 1996). Em contrapartida é no PPP – Projeto Político Pedagógico, que cada instituição de ensino deve construir, coletivamente, onde todos assumem sua responsabilidade no processo de gestão democrática.

Sendo assim o IFPE tem um desafio a cumprir: consolidar os objetivos e a gestão das diferentes autarquias representantes da educação técnico-profissionalizante da esfera federal que compõem o estado de Pernambuco, garantindo assim a continuidade dos propósitos de cada um tendo como primazia o alinhamento do Governo Federal em função da eficácia dos serviços públicos oferecidos ao cidadão.

Neste cenário, é perceptível que o protagonismo mostra-se viável para as instituições de ensino uma vez que os jovens protagonistas são coadjuvantes em comunidades, grupos e classes, são líderes, seres criativos e pensantes. Jovens que dão a sua contribuição para o social com projetos que viabilizem a inclusão de indivíduos em meios que ainda não pertenciam. Além disso o protagonismo discente nas escolas, enquanto prática pedagógica, favorece a aquisição de valores, cria condições e espaços para um convívio estimulante e necessário para a formação de crianças e jovens autônomos, solidários e participativos.

Partindo dessa concepção, estudos estão sendo realizados em diversos âmbitos educacionais. Russo et al (2015), em um projeto de aplicação do protagonismo nas aulas de educação física em uma escola do interior de São Paulo, analisou que os olhares dos alunos diante do discente protagonista, desmistificou o medo do desconhecido entre eles, detectaram-se comportamentos que podem ser modificados se trabalhados no ambiente

escolar, criou-se responsabilidade e comunicação, valorizou-se o trabalho em grupo e a criatividade para soluções imediatas.

Semicheche et al (2012) realizou uma entrevista com jovens e profissionais da equipe técnica do Pro-Jovem Adolescente de Cascavel- PR visto que é um espaço que potencializa o protagonismo juvenil. Os resultados da pesquisa mostraram que tanto os jovens como a equipe técnica compreende o protagonismo como possibilidade de transformação social, visto que todas as reflexões e vivências oriundas do espaço do Pro-Jovem, transcendem as barreiras físicas e são materializadas em ações nos locais onde estes jovens vivem cotidianamente.

Sendo assim, o presente relatório tem como objetivo geral identificar e avaliar a perspectiva do protagonismo estudantil por estudantes do curso de Química Industrial do IFPE – Campus Recife. Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa intitulado Formação empreendedora, protagonismo estudantil e mudanças organizacionais em instituições de ensino brasileiras, tem origem nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Rede de Cooperação (GEPARC) nos últimos 5 anos.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Na etimologia da palavra Protagonismo encontra-se a junção das palavras de origem grega protos e agonistes, respectivamente principal e lutador. Quando é referido o termo protagonismo estudantil especificamente, significa, na perspectiva desse projeto, a condição construída junto ao aprendente de tomar decisões na condução de sua história formativa, cidadã, social, cultural e tecnológica à medida em que desenvolve, estrutura sua identidade e toma ciência de sua capacidade, concreta, de interferir na realidade.

Dessa maneira, cria-se a possibilidade real de ter no estudante, ao invés do receptor de informações, um ser que se dispõe a se descobrir com capacidades de através de suas iniciativas, esforço e trabalho coletivo poder contribuir com a sociedade de uma forma que outrora se encontrava privado.(COSTA,2001)

Segundo Escamez,(2003) protagonismo estudantil deve ser para o jovem uma leitura de ação do reflexo de sua ansiedade em conquistar objetivos, porém de realizações concretas, ações que o façam concluir temas, conceitos e, o mais importante, que o leve a estabelecer uma relação de segurança com seu próprio crescimento. Na visão de Ferreti, (2003) o jovem estudante protagonista atua de forma autêntica e participativa, propondo iniciativas e assumindo lideranças. Deixa o papel de coadjuvante, para tornar-se dinamizador de atitudes e ações não só individuais, mas, também na sua comunidade.

Para Silva, et. al.(2013), o protagonismo estudantil é influenciado conforme a metodologia aplicada durante as aulas de cursos formais, levando em consideração para uma efetiva aprendizagem e ideia do quanto maior o número de aulas maior será aprendizagem do estudante, não corresponde atualmente as expectativas do estudante.

Uma participação diferente na sociedade, segundo Foracchi (1972) a participação do jovem estudante se dava pela “contestação permanente” ou do protesto contra as contradições sociais e a insatisfação expressa. Nos dias de hoje, a expressão protagonista social baseia-se em um indivíduo que dialoga que negocia que estabelece parcerias e luta pelos seus interesses perante outros indivíduos, assim como Touraine (1998) definiu em seu artigo a importância do protagonismo para ele, este protagonista é o homem ou mulher que intenta realizar objetivos pessoais em entorno constituído por outros autores, entorno que constitui uma coletividade à qual ela sente que pertence e cuja cultura e regras de funcionamento institucional faz suas, ainda que apenas em parte.

## **METODOLOGIA**

### **Área de estudo**

O estudo está sendo desenvolvido no Instituto Federal de Pernambuco campus Recife(Figura 01), instituição que oferece educação básica, profissional e superior, de forma "pluricurricular". O campus está localizado na cidade do universitária do Recife. O instituto possui 21,000 (vinte e um mil) estudantes distribuídos entre os 30 (trinta) cursos existentes, em diferentes modalidades tais como integrado, subsequente, especialização, mestrado, licenciatura, bacharelado, tecnólogo e PROEJA (Ministério da Educação, 2020). Desses 30 (trinta) cursos, o plano de trabalho será aplicado apenas no curso de Química Industrial, na modalidade subsequente e integrado.

**Figura 01:** IFPE CAMPUS Recife.



Fonte: Página do IFPE

### **Análise documental**

Foi realizado uma análise dos documentos oficiais do IFPE, PDI IFPE(Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Pernambuco) 2014-2018, além do LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Esses documentos são relativos ao protagonismo estudantil, empreendedorismo estudantil e organização acadêmica. De modo a utilizá-los como base para o seguimento da pesquisa.

### **Aplicação do formulário**

Realizamos uma aplicação de um formulário semiestruturado aos estudantes do curso Técnico de Química Industrial do Campus Recife, para a coleta de dados e fizemos uma análise estatísticas dos dados coletados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O PDI IFPE (Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Pernambuco), trata-se de um caminho para consolidar a missão institucional, aberto ao

acolhimento de propostas com participação da família IFPE, permitindo uma ajuda nas decisões das gestoras e dos gestores. Nele, está apresentada a importância do nosso trabalho a favor das causas da sociedade, da humanidade e da Educação.

De acordo com o PDI IFPE, na prática extensionista, a propagação do conhecimento se dá por meio das dimensões da Extensão, nas quais as ações são organizadas e classificadas em vários tipos, um deles o empreendedorismo que compreende a inserção da disciplina de empreendedorismo no currículo e eventos de formação empreendedora (workshops, seminários, desafios), a criação de habitats de inovação (pré-incubadoras, incubadoras, apoio à implantação de parques tecnológicos), assim como a institucionalização das empresas juniores (PDI IFPE, 2014-2018).

Em contrapartida a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) é considerada a lei mais importante no que se refere a educação. Conhecida também por Lei Darcy Ribeiro, é composta por 92 artigos que abordam temas variados sobre a educação do nosso País. Tem como função organizar a estrutura da educação brasileira, o que reflete inteiramente na formação escolar. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB: Lei 9.394/96).

Nas discussões realizadas nas reuniões semanais, percebemos que o Instituto Federal de Pernambuco campus Recife já apresenta atividades que despertam os estudantes a serem protagonistas e promovem atividades que estimulam o discente a ser um empreendedor, como por exemplo o PDV (Programa Despertando Vocações) que tem como um de seus pilares o protagonismo estudantil.

### **Resultado da Coleta de dados**

O questionário é um instrumento desenvolvido cientificamente, composto de um conjunto de perguntas ordenadas de acordo com um critério predeterminado, que deve ser respondido sem a presença do entrevistador (MARCONI; LAKATOS, 1999, P.100) e que tem por objetivo coletar dados de um grupo de respondentes. Na pesquisa em administração de empresas, esse instrumento é utilizado para obter informações sobre empresas, indivíduos, eventos, etc. (HAIR et al., 2004, p. 159).

Oliveira (1997, p. 165) afirma que o questionário apresenta as seguintes características: (1) deve ser a espinha dorsal de qualquer levantamento, (2) deve reunir todas as informações necessárias (nem mais nem menos), (3) deve possuir linguagem adequada. Os questionários geralmente são utilizados para a obtenção de grandes quantidades de dados, geralmente para análises qualitativas. Nesse caso, o informante escreve ou responde por escrito a um elenco de questões que devem ser cuidadosamente elaboradas (RUIZ, 1996, p. 51).

Segundo Neto (2004), o uso da Internet para a coleta de dados ainda é pouco difundido no Brasil. Deste modo, a maioria dos questionários são enviados em cópia física para o respondente que, após respondê-lo, encaminha a resposta de volta ao pesquisador. Além da possibilidade da utilização da versão física, existe também a versão eletrônica. O questionário eletrônico pode ser aplicado de duas maneiras: (1) por meio de envio de disquete: o respondente recebe a mídia pelo correio; (2) por meio do envio do arquivo pelo email: deste modo o respondente recebe o questionário em seu endereço eletrônico, ou (3) por meio da construção de uma home-page: neste caso o respondente acessa o questionário acessando um endereço eletrônico (HAIR et al., 2004, p. 230).

Dentre as principais vantagens do uso da Internet na aplicação de questionários, é possível citar: (1) a conveniência: o respondente pode acessar o questionário de qualquer lugar, desde que tenha um microcomputador conectado à Internet; (2) o custo: o acesso virtual torna-se mais barato; (3) a escala: é possível de trabalhar com grandes amostras; (4) a velocidade: é possível obter as respostas mais rapidamente; e (4) a estética e a atratividade: é possível utilizar imagens, sons e hipertexto na construção dos questionários (NETO, 2004). Além disso, Scornavacca Jr., Becker e Andraschko (2001) chamam a atenção para o fato de da possibilidade do controle de entrega das respostas e da redução de consumo de papel.

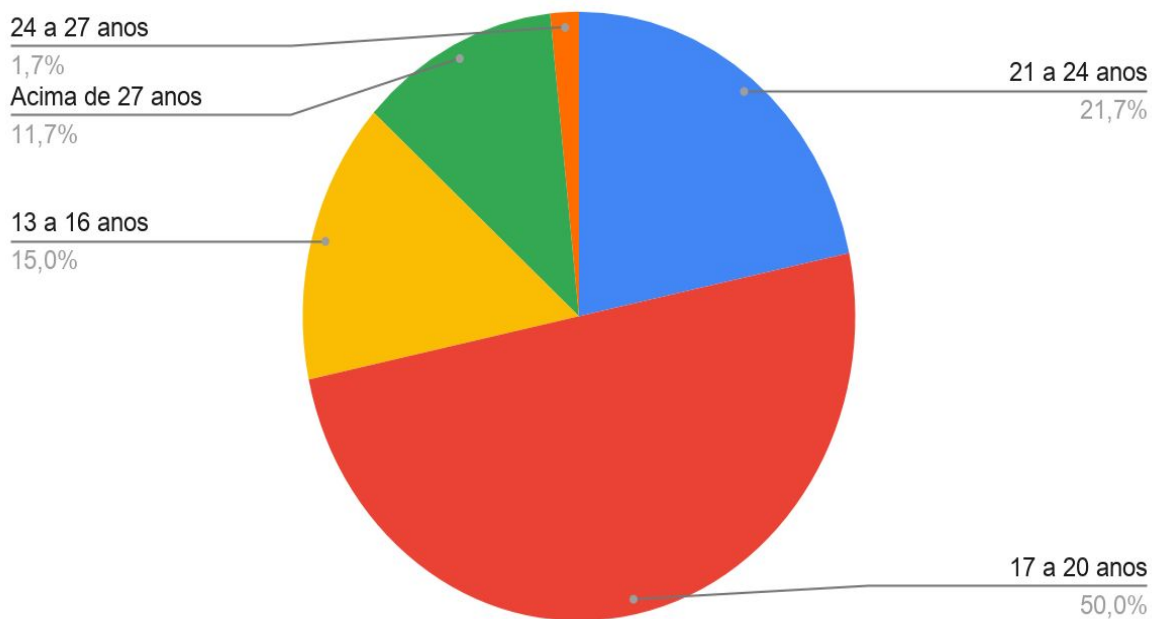
Além das vantagens, há também desvantagens na aplicação de surveys via Web. Uma das principais é a definição da amostra, já que as listas de endereços eletrônicos geralmente sofrem alterações, e, apesar do aumento do uso da Internet, boa parte da população ainda não possui endereço eletrônico (SCORNAVACCA JR.; BECKER; ANDRASCHKO, 2001).

Observando o cenário de pandemia em que vivenciamos, optamos em realizar o formulário online para identificar e avaliar a perspectiva do protagonismo estudantil pelos estudantes do curso de Química Industrial. O curso é composto por 625 estudantes sendo 323 na modalidade subsequente e 302 na modalidade integrado. Participaram da pesquisa 60(sessenta) estudantes.



**Gráfico 01:** Idade dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife que responderam o questionário

### Idade dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife que responderam o questionário.

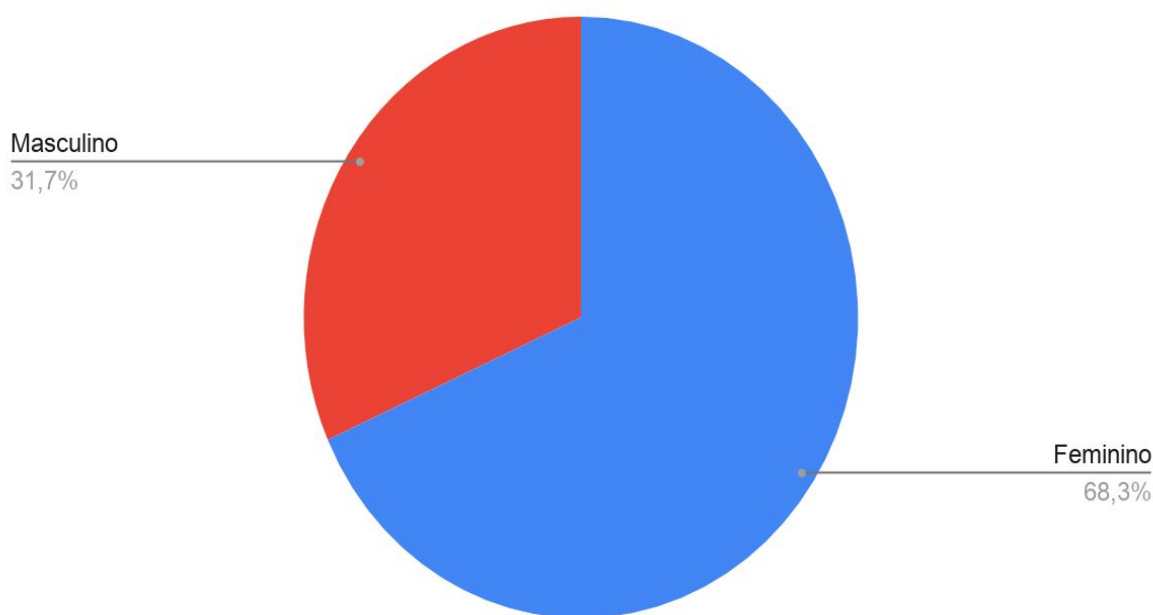


Fonte: Própria (2020).

O gráfico 01 representando a idade dos estudantes do curso de química industrial do campus Recife que responderam o questionário online. Podemos observar que 50% dos estudantes têm entre 17 a 20 anos, 21,7% têm entre 21 a 24 anos, 15% têm entre 13 a 16 anos, 11% representa os estudantes que têm acima de 27 anos e entre 24 a 27 anos são 1,7%.

**Gráfico 02:** Sexo dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife que responderam o questionário.

### Sexo dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife que responderam o questionário.



**Fonte:** Própria (2020).

O gráfico 02 representa o sexo dos estudantes do curso de Química Industrial. Mais que a metade corresponde ao sexo feminino, que é representado por 68,3%, e, apenas 31,7%, corresponde ao sexo masculino.

Observando as grandes organizações é inegável que as mulheres ainda ocupam timidamente os cargos mais altos. Isto talvez se deva ao fato de a mulher ainda estar dentre uma parcela da população que tem dificuldades em ocupar efetivamente lugares hierarquicamente elevados nas carreiras das instituições de destaque (Kanan, 2010). Por outro lado, se a mulher está dentre uma parcela da população que tem dificuldades em ocupar lugares elevados em grandes organizações, no âmbito acadêmico a situação é totalmente oposta.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativos ao ano de 2012, revelam que as mulheres são em maior número dentre os com maior escolaridade, em

relação aos homens. Em contrapartida, têm remuneração inferior às recebidas pelo universo masculino (IBGE, 2014).

**Tabela 01:** Porcentagem dos anos de estudos por sexo.

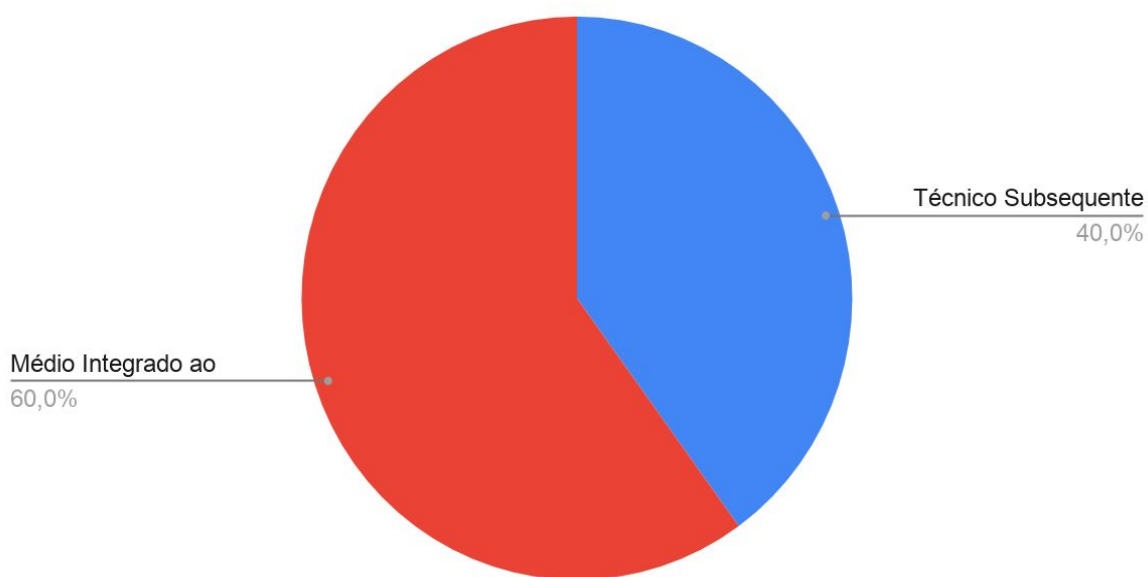
Anos de estudos – por sexo – 2012		
	Homens	Mulheres
Total	48 %	49 %
Até um ano	49 %	51 %
1 a 3 anos	52 %	48 %
4 a 7 anos	50 %	50 %
8 a 10 anos	49 %	51 %
11 a 14 anos	46 %	54 %
15 anos ou +	42 %	58 %

Fonte: : IBGE, 2014.

Neste levantamento realizado pelo IBGE no ano de 2012, ao se avaliar o parâmetro anos de estudos, do total de pessoas que estudaram por 15 anos ou mais, 58 % delas eram mulheres, enquanto que 42 % eram do sexo masculino. O que confirma o resultado de 68,3%(Gráfico 02) serem representados pelo sexo feminino.

**Gráfico 03:** Modalidade do curso dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife que responderam o questionário.

Modalidade dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife que responderam o questionário.

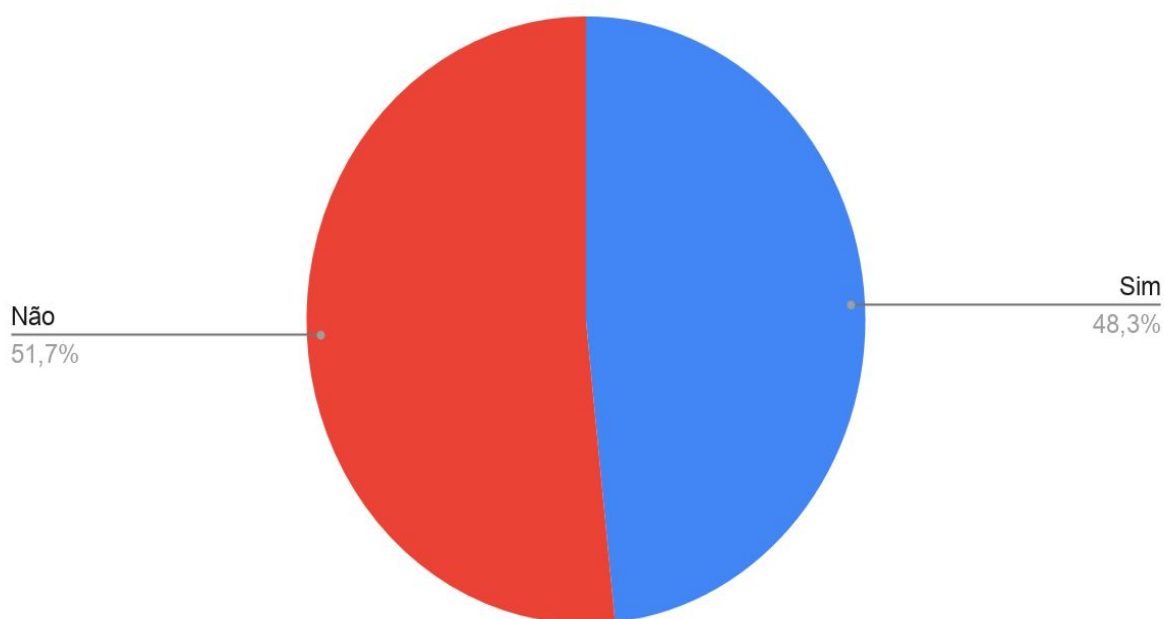


**Fonte:** Própria (2020).

O gráfico representa a modalidade do curso dos estudantes de química industrial do campus Recife sendo 60% médio integrado, que é a modalidade onde o estudante cursa um técnico paralelo ao ensino médio. Isso explica os 15% de estudantes com idade entre 13 a 16 anos mostrado no gráfico 01.

**Gráfico 04:** Respostas dos(as) estudante do curso de Química Industrial do Campus Recife em relação a pergunta: "Você sabe o que é protagonismo estudantil?"

Resposta dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife em relação a pergunta: "Você sabe o que é



Fonte: Própria (2020).

O gráfico representa o resultado que obtivemos no questionamento ao estudante em relação ao conhecimento sobre protagonismo estudantil. 48,3% responderam que sabia o que era protagonismo estudantil, e 51,7% responderam que não sabe o que é. Podemos observar que Emanuel Matias, em sua pesquisa, observou que (46,15%) tem ciência do que é protagonismo estudantil e 21(53,84%) não sabem o significado(Oliveira, 2020). O IFPE estimula esses estudantes a terem conhecimento sobre protagonismo estudantil?

Ainda em seu trabalho, Emanuel Matias observa que 29(74,36%) concordam com a afirmação de que o IFPE estimula o protagonismo estudantil, 5(12,82%) discordam quanto a afirmação e 5(12,82%) não concordam e nem discordam.(Oliveira, 2020).

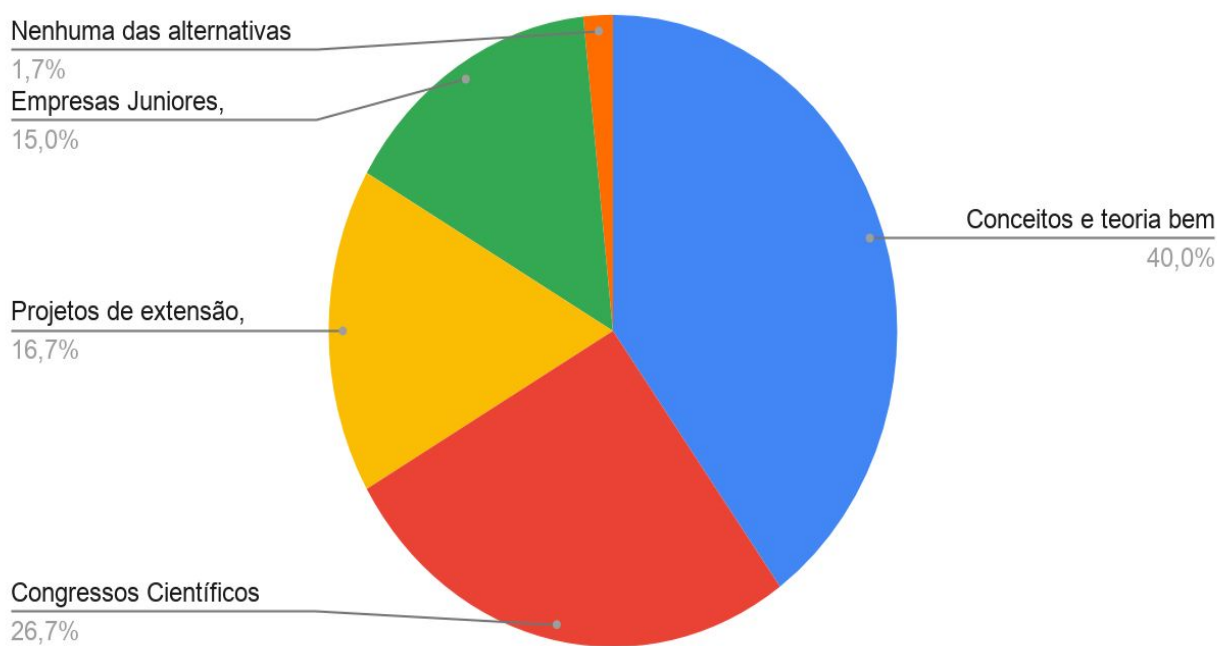
Em outro questionamento, foi perguntado aos estudantes que atividades/experiências mais podem beneficiar (direta ou indiretamente) seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, tendo em vista que o protagonismo estudantil também tem haver com desenvolvimento

pessoal e acadêmico que conta com uma participação democrática e autêntica que leva o estudante ao ganho e construção da sua autonomia, autoconfiança e autodeterminação o que coopera para a construção de sua identidade e projeto de vida (Costa 2016).

E, como mostra no gráfico 05, podemos observar que “Conceitos e teoria bem explicados em sala de aula, monitoria em ensino, trabalhos de casa propostos em sala de aula, discussões em grupo em sala de aula, jogos pedagógicos em sala de aula, visitas técnicas.” tem 40%, enquanto “Empresas Juniores, hackatons, grêmio estudantil, cursos/estudos extracurriculares, participação voluntária em ONG's e projetos de caridade, ações religiosas” tem 15%, “Projetos de extensão, olimpíadas do conhecimento (OBMEP, OBA etc.), olimpíadas esportivas, campeonatos, expressões artísticas (participar em bandas, orquestras, etc)” tem 16,7% e “Congressos Científicos PIBIC -Iniciação Científica, monitorias em eventos escolares (Mais Campus, SNCT, etc)” tem 26,7%.

**Gráfico 05:** Resposta dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife para a pergunta: "Na sua opinião, que atividades/experiências mais podem beneficiar (direta ou indiretamente) seu desenvolvimento acadêmico e pessoal?"

"Na sua opinião, que atividades/experiências mais podem beneficiar (direta ou indiretamente) seu desenvolvimento acadêmico e pessoal?"

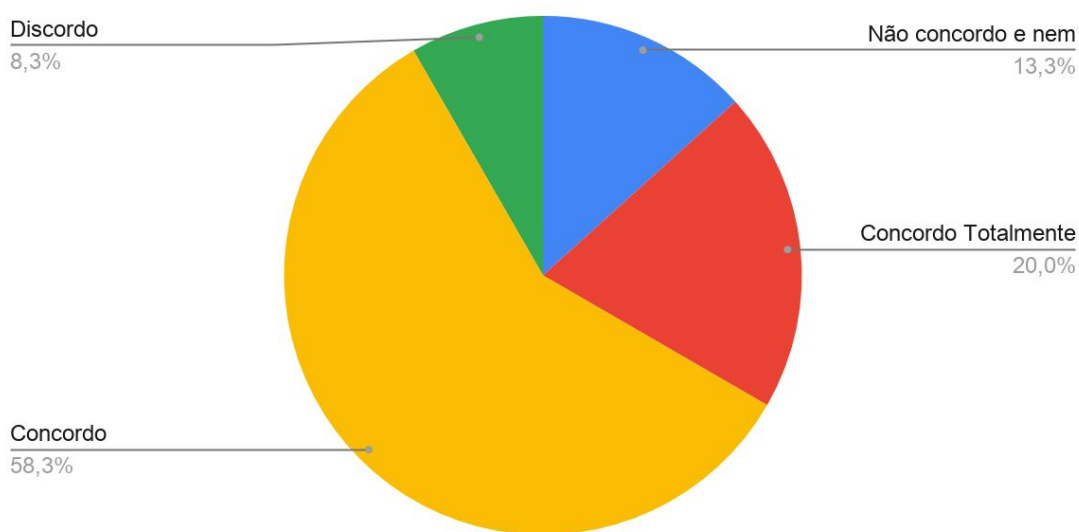


Fonte: Própria (2020).

Logo, podemos concluir que a desinformação acerca do que significa protagonismo estudantil pode ocorrer por conta do desinteresse de parte dos estudantes, tendo em vista que a maioria dos alunos conhecem o significado do mesmo e o IFPE proporcionam atividades que estimula o protagonismo estudantil.

**Gráfico 06:** Resposta dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife que responderam a pergunta: "O IFPE estimula o protagonismo estudantil?"

### Resposta dos(as) estudantes do curso de Química Industrial do Campus Recife a pergunta: "O IFPE estimula o protagonismo"



Fonte: Própria (2020).

O gráfico representa a resposta dos alunos em relação a pergunta "O IFPE estimula o protagonismo estudantil?". 8,3% discordaram que o IFPE possa agir estimulando os alunos a serem protagonista, 13,3% não concordam e nem discordam. Já 58,3% concordam que o IFPE estimula o protagonismo e 20% concordam totalmente. O IFPE vem estimulando os estudantes a serem protagonistas através de projetos, participação do estudante como monitor em eventos do próprio Campus, além do PDV( Programa Despertando Vocações), que tem como uma de suas diretrizes o protagonismo estudantil.

## CONCLUSÕES

Neste estudo foi identificado e avaliado a perspectiva do protagonismo estudantil por estudantes do curso de Química Industrial do Instituto Federal Rural de Pernambuco –

Campus Recife.

Através das reuniões semanais, percebemos que a instituição já apresenta atividades que despertam os estudantes a serem protagonistas e também promovem atividades que estimulam o discente a ser um empreendedor.

Quanto a coleta de dados realizado com 60 discentes do curso de Química Industrial, de forma online devido a pandemia, foi observado que metade dos estudante têm entre 17 a 20 anos e 68,3% são mulheres. Com relação a pergunta "você sabe o que é protagonismo estudantil?", o gráfico demonstra que 48,3% responderam que "sim". Já a pergunta "o IFPE estimula o protagonismo?", o gráfico demonstrou que mais que a metade dos alunos concordam, demonstrando que o IFPE vem estimulando os estudantes a serem protagonistas através de projetos, participação do estudante como monitor em eventos do próprio Campus, além do PDV que tem como objetivo incentivar o protagonismo estudantil.

Ao analisar a viabilidade deste projeto, a expectativa é trazer melhoria a imagem do instituto frente à sociedade e ser referência para outros campi.

## REFERÊNCIAS

CHAER, G. DINIZ, R. R. P; RIBEIRO, E. A. A técnica do Questionário na Pesquisa Educacional. **Revista Evidências**. v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Histórico IFPE**. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/acesso-a-informacao/institucional>. Acesso em 25 de fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: <http://pdi.ifpe.edu.br>. Acesso em: 25 de fev. 2020.

\_\_\_\_\_. LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Presidência da República, Casa Civil, Lei nº 9.394, Brasília, 20 de dezembro de 1996.

MOYSÉS, G. L. R; MOORI, R. G; Coleta de Dados para a Pesquisa Acadêmica: Um Estudo Sobre a Elaboração, a Validação e a Aplicação Eletrônica de Questionário. XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Paraná, 2007. **Anais...** Foz do Iguaçu, 2007.

OLIVEIRA, E. M; LIMA, L, S, F. Percepção dos Estudante do Curso Técnico de Segurança do Trabalho Sobre Protagonismo Estudantil. IV Congresso Internacional de Gestão e Tecnologias, Recife, 2020. **Anais...** Recife, 2020.

RUSSO, A.C.R; FERREIRA, L.A; HENRIQUE.B. **O Protagonismo Discente: Olhares das Crianças na Construção de um Festival de Jogos e Brincadeiras nas Aulas de Educação Física**. p. 1-11. 2015.



SEMICHECHE, A.; HIGA, K. M.; CABREIRA, L. **Protagonismo juvenil: a participação dos jovens para a transformação social**. Akrópolis Umuarama, v. 20, n. 1, p. 21-38, jan./mar. 2012.

SOUZA, A. B; SALGADO, T. D. M. Diferenças Entre Gênero na Carreira do Técnico em Química: dos Bancos Escolares à Atuação. **Revista Thema**, v.14, n°3, p. 37/49. 2017.